

PREVENÇÃO DE ENTEROPARASITOS EM CRIANÇAS E MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM CRECHES DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB 2013/A.

GUIMARÃES¹, Anna Rebeca de Brito Valença ; SILVA¹, Bruna Laísa; TOSCANO¹, Anna Alyne Pereira; CRUZ¹, Rayana Souza; FREITAS¹, Francisca Inês da Silva;

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/PROBEX - 2013

RESUMO

As enteroparasitoses ainda se constituem em um problema médico-sanitário de grande importância, particularmente no que diz respeito à população infantil, uma vez que podem agravar a subnutrição e o desenvolvimento normal das crianças. Acredita-se que os manipuladores de alimentos desempenham importante papel na veiculação dos parasitos intestinais. Portanto, o objetivo da nossa ação extensionista é realizar conjuntamente com a comunidade a prevenção de enteroparasitos em crianças e manipuladores de alimentos nas creches da cidade de João Pessoa. Dessa forma, ministraram-se palestras lúdico-educativas, distribuíram-se coletores de fezes e aplicou-se uma ficha epidemiológica. Posteriormente fizeram-se exames parasitológicos de fezes, empregando-se os métodos de Hoffmann e Faust. A amostra foi constituída por 104 indivíduos, sendo 65 crianças e 39 manipuladores de alimentos. A análise dos dados revelou que 62,0 % dos indivíduos albergavam pelo menos uma espécie de enteroparasitos; Dentre os quais, 83,07% estavam parasitados/poliparasitados por protozoários e 41,53% por helmintos. Desses, 41,53% dos indivíduos parasitados/poliparasitados por Helmintos, pelo menos 83,87% apresentavam ovos de *Ascaris lumbricoides*, e ainda 35,48% apresentavam ovos de *Trichuris trichiura* e 3,22% apresentavam *Ancylostomídeo* e *Trichostrongylus sp*, cada. E ainda constatou-se que dos 83,07% dos indivíduos parasitados/poliparasitados por Protozoários, pelo menos 53,44% apresentavam cistos de *Giardia lamblia*, e ainda 50,0% encontravam-se parasitados por *Endolimax nana*, *Entamoeba coli* (20,68%), *Entamoeba histolytica* (18,96%) e ainda *Iodamoeba butchei* (3,44%). Diante do exposto, conclui-se que é alta a frequência de pessoas parasitadas, resultado bastante preocupante, levando-se em consideração que a maioria se trata de parasitos de transmissão fecal-oral e que resultam em casos-clínicos graves.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, Enteroparasitoses, Creches

INTRODUÇÃO

Parasitismo é toda relação ecológica, desenvolvida entre indivíduos de espécies diferentes, em que se observa, além de associação íntima e duradoura, uma dependência metabólica de grau variável.

É possível que muitos parasitos tenham tido origem na adaptação que sofreram as espécies de vida livre ao transitar ocasionalmente pelo tubo digestivo dos futuros hospedeiros, de mistura com os alimentos ingeridos por estes. Os que se adaptaram ao novo meio foram adquirindo exigências estritas, de tal modo que, não raro, se lhes pode atribuir como hábitat apenas o curto segmento do trato digestivo. (REY, 2008).

Portanto, o objetivo da nossa ação extensionista é realizar conjuntamente com a comunidade a prevenção de enteroparasitos em crianças e manipuladores de alimentos nas creches da cidade de João Pessoa.

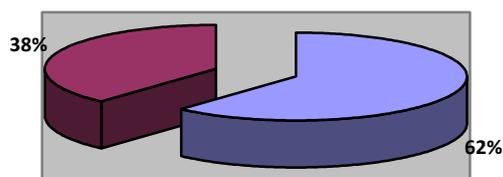
DESENVOLVIMENTO

Ministraram-se palestras e atividades lúdico-educativas para as crianças e manipuladores de alimentos, distribuíram-se coletores de fezes e aplicou-se uma ficha epidemiológica, no Centro Educacional Infantil Maria Jose de Miranda Burity, na Ilha do Bispo. Posteriormente fizeram-se exames parasitológicos de fezes, empregando-se os métodos de Hoffmann e Faust. Em seguida ocorreram reuniões com a comunidade objetivando discutir os resultados da nossa ação extensionista local.

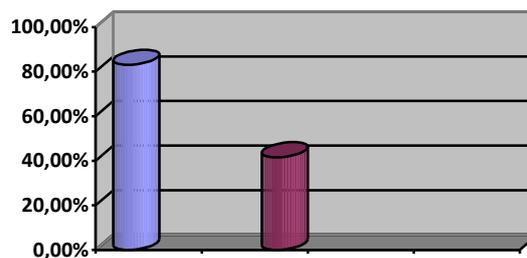


Figuras 1 e 2: Apresentação de atividades lúdico educativas e palestras informativas

A amostra foi constituída por 104 indivíduos, sendo 65 crianças e 39 manipuladores de alimentos. As análises dos dados revelaram que, 62,0 % dos indivíduos albergavam pelo menos uma espécie de enteroparasitos;



■ Positivos ■ Negativos



■ Protozoários ■ Helmintos

GRÁFICO 01: Frequência de parasitos.

GRÁFICO 02: Distribuição de parasitos.

Dentre os quais, 83,07% estavam parasitados/poliparasitados por protozoários e 41,53% por helmintos. Ainda, demonstraram que dos 41,53% dos indivíduos parasitados/poliparasitados por Helmintos, pelo menos 83,87% apresentavam ovos de *Ascaris lumbricoides*, e ainda 35,48% apresentavam ovos de *Trichuris trichiura* e 3,22% apresentavam *Ancylostomatidae* e *Trichostrongylus sp*, cada. E ainda constatou-se que dos 83,07% dos indivíduos parasitados/poliparasitados por Protozoários, pelo menos 53,44% apresentavam cistos de *Giardia lamblia*, e ainda 50,0% encontravam-se parasitados por *Endolimax nana*, *Entamoeba coli* (20,68%), *Entamoeba histolytica* (18,96%) e ainda *Iodamoeba butcheii* (3,44%).

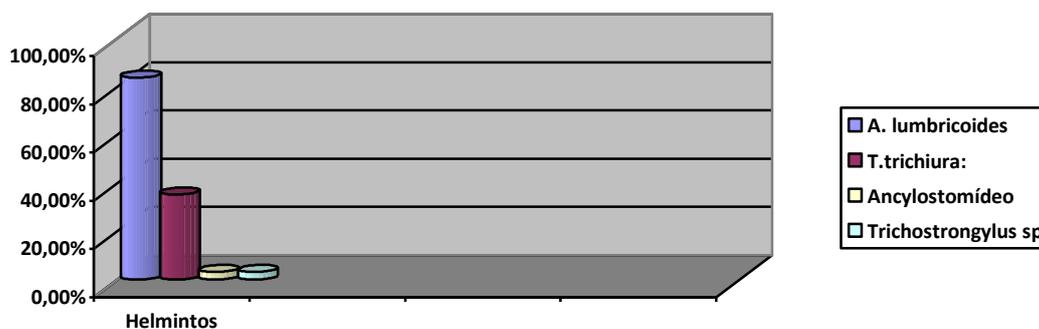


GRÁFICO 03: Distribuição da frequência de Helmintos.

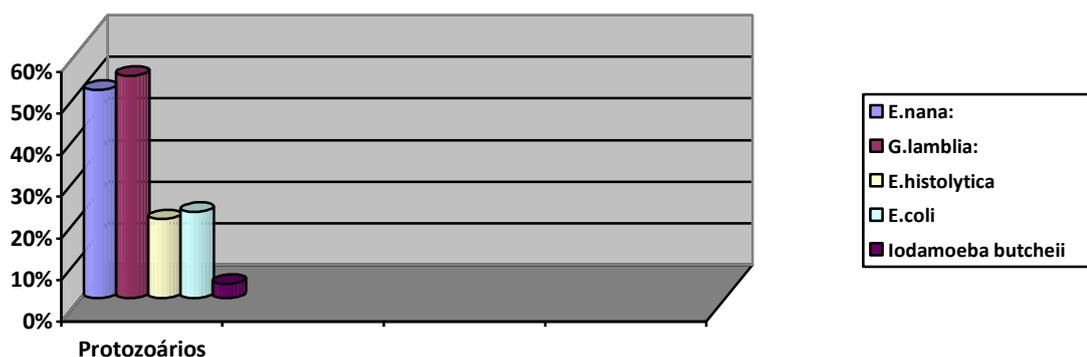


GRÁFICO 03: Distribuição da frequência de Protozoários.

A nossa ação extensionista ainda pôde revelar, através de questionários epidemiológicos, os hábitos de higiene da comunidade, bem como suas necessidades no que diz respeito a saneamento básico e educação sanitária.

	Positivo		Negativo	
	n	%	n	%
Filtrada	5	33,3	1	9,1
Fervida	2	13,3	1	9,1
Torneira	7	46,7	6	54,5
Mineral	1	6,7	3	27,27

Tabela 1: Demonstra a correlação do uso de água de qualidade para beber com a positividade dos exames.

	Positivo		Negativo	
	n	%	n	%
Céu Aberto	2	13,3	3	27,3
Coleta Pública	6	40,0	5	45,5
Fossa	7	46,7	3	27,3

Tabela 2: Demonstra a correlação da presença de coleta de dejetos com os resultados dos exames.

	Positivo		Negativo	
	n	%	n	%
Sempre	13	86,7	10	90,9
Às Vezes	2	13,3	1	9,1

Tabela 3: Análise dos resultados de exames, levando em consideração o parâmetro de higiene alimentar.

	Positivo		Negativo	
	n	%	n	%
Água Sanitária	4	26,7	5	45,5

Apenas Água	6	40,0	4	36,4
Cloro	1	6,7	0	
Vinagre	2	13,3	2	18,2
Detergente	1	6,7	0	
Outros	1	6,7	0	

Tabela 4: Análise da forma como esses manipuladores de alimentos lavam frutas e verduras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante do exposto, conclui-se que é alta a frequência de pessoas parasitadas, resultado bastante preocupante, levando-se em consideração que a maioria se trata de parasitos de transmissão fecal-oral e que resultam em casos-clínicos graves, podendo levar ao óbito.

Considerando-se que os manipuladores de alimentos desempenham importante papel na veiculação dos enteroparasitos, faz-se necessário a realização de exames periódicos dos mesmos, bem como a conscientização no que diz respeito às medidas de higiene necessárias à manipulação correta dos alimentos.

Além disso, os resultados desta ação extensionista oferecem subsídios para a elaboração de políticas de saúde pública voltadas para a prevenção das enteroparasitoses particularmente durante a infância, período no qual elas se mostram mais deletérias.

REFERÊNCIAS:

1. CHEN¹,A.A.;MUCCI²,J.L.N.. Frequência de Contaminação por helmintos em área de recreação infantil de creches no município de Várzea Paulista,São Paulo,Brasil.Rev. Patol. Trop.,v41(2):195-202,2012.
2. PEZZANI,B. et al.Intestinal Parasitoses in suburban and rural schoolchildren in Argentina. Rev. Patol. Trop.,v 41(1):63-73,2012.
3. REY,Luiz; Parasitologia,4ed,Rio de Janeiro,2008.

